

Mineiros adiam todas solenidades

Belo Horizonte — Por determinação do governador Hélio Garcia, em vista do estado de saúde do presidente Tancredo Neves, foram canceladas ontem todas as solenidades em homenagem a Tiradentes, que seriam realizadas em Ouro Preto, com a entrega, inclusive, da medalha da Inconfidência àqueles que prestaram relevantes serviços ao Estado. A maior homenagem deste ano estava reservada para Tancredo Neves, que deveria ser agraciado com o Grande Colar de Inconfidência.

Quebrando uma tradição de cerca de 30 anos, quando o então governador de Minas, Juscelino Kubitschek, criou a Medalha da Inconfidência, a homenagem deste ano se restringiu à colocação de uma coroa de flores, pelo Comandante Geral da Polícia Militar, coronel Arcanjo, ao pé da estátua de Tiradentes, em Ouro Preto. A entrega das medalhas serão feitas, mas em data a ser posteriormente definida pelo governador Hélio Garcia.

— As emissoras de rádio da capital, tão logo o porta-voz da Presidência da República, Antônio Britto, transmitiu a notícia do falecimento do presidente Tancredo Neves, mudaram sua programação habitual, passando a transmitir músicas clássicas ou contemporâneas, mas tristes, e informações sobre o presidente morto.

A Rádio Itatiaia, de maior audiência, entre as AM's, após retransmitir uma longa entrevista gravada ainda quando ele era candidato à Presidência da República, dedicou-lhe um editorial, em que afirma que «Tancredo Neves não morreu. Viajou para a eternidade. Fica faltando um pedacinho do corpo e da alma de cada um de nós».